

Origen assina LOI para adquirir um novo projeto de terras raras no Brasil

Vancouver, BC, 16 de abril de 2026. A Origen Resources Inc. (a “Empresa” ou “Origen”) (CSE: ORGN; FSE: 4VX) tem o prazer de anunciar que celebrou uma Carta de Intenções (“LOI”) para adquirir um novo e prospectivo projeto de Elementos de Terras Raras (ETR) no Brasil. O pacote de direitos minerários totaliza mais de 33.000 hectares nos Estados do Piauí e Bahia, na região Nordeste do Brasil (a “Propriedade”).

Principais destaques

- O pacote prospectivo, totalizando 33.075 hectares, está localizado numa região de divisa entre os estados da Bahia e do Piauí e amplia significativamente a presença distrital da Empresa e sua diversificação nesta área emergente.
- A campanha de amostragem de solos em toda a Propriedade, concluída pelo vendedor, identificou uma área anômala de ETR de aproximadamente 4 km x 6 km, com valor máximo de 282 ppm de TREO+Y.
- O principal modelo-alvo é o de depósito de ETR hospedado em argilas de adsorção iônica (IACD).
- Depósitos do tipo IACD respondem por mais de 80% da oferta mundial de ETR pesados (HREE), conforme estimado em 2024.
- Período exclusivo de due diligence de 150 dias.

“Com esta aquisição, a Origen será uma das maiores detentoras de direitos minerários de pesquisa neste emergente cinturão de ETR, controlando mais de 68.000 ha. Aquisições iniciais com impacto têm sido parte fundamental do nosso sucesso no passado e o fato de termos sido uma das primeiras a identificar a relevância deste cinturão permitiu que nossa equipe identificasse e adquirisse este pacote distrital. Os trabalhos de *due diligence* neste projeto terão início nas próximas semanas, com o objetivo de melhor delinear a prospectividade deste novo pacote de áreas suscetíveis de mineralizações”, afirmou Gary Schellenberg, CEO e Diretor.

A Incorporadora e Mineração Santa Rosa Ltda. (“Santa Rosa” ou “Vendedor”) identificou um alvo significativo de ETR hospedados em argilas iônicas em uma área de aproximadamente 4 km x 6 km dentro deste novo conjunto de direitos minerários de 33.000 hectares no Nordeste do Brasil.

A amostragem inicial de reconhecimento de solos, conduzida com espaçamento amplo de aproximadamente 1,5 km, definiu uma zona anômala espacialmente coerente, com sete (7) das trinta e três (33) amostras apresentando valores elevados, incluindo um pico de 282 ppm de TREO+Y (somatório de óxidos de ETR + Y₂O₃). A consistência dos valores anômalos em espaçamento amplo entre amostras reforça fortemente a necessidade de trabalhos de adensamento e prospecção sistemática de acompanhamento. As análises laboratoriais foram realizadas pela SGS Geosol, laboratório comercial reconhecido com experiência em análises geoquímicas e com certificações ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015.

Interpreta-se que a mineralização de ETR esteja hospedada em perfis lateríticos desenvolvidos sobre o Grupo Rio Preto, um ambiente geológico análogo a outros depósitos emergentes de ETR hospedados em argilas iônicas no Brasil, incluindo Serra Verde (Goiás) e Caldeira (Minas Gerais). Esse tipo de mineralização de ETR vem sendo cada vez mais reconhecido por seu potencial de exigir menor intensidade energética na mineração, recuperação menos quimicamente agressiva e importância estratégica no suprimento global de minerais críticos.

À Origen foi concedido um período exclusivo de 150 dias para efeitos de *due diligence*, pelo que poderá celebrar um acordo definitivo após a sua conclusão. Os trabalhos de campo durante o período de *due diligence* contarão com apoio do Vendedor e de um consultor brasileiro, sob supervisão da Coast Mountain Geological Ltd., de Vancouver, Canadá.

John Harrop, P. Geo., Pessoa Qualificada conforme definido no NI 43-101, supervisionou a preparação ou aprovou a divulgação científica e técnica contida neste comunicado à imprensa. O Sr. Harrop é empregado da Coast Mountain Geological Ltd. Ele não é independente da Empresa, conforme definido no NI 43-101. Ele é independente do laboratório SGS Geosol.

Termos da aquisição

Para adquirir uma participação de 70%, condicionada a um resultado positivo da *due diligence* e à celebração de um acordo definitivo, a Origen pagará ao Vendedor US\$ 100.000 e emitirá 2.000.000 de ações. A Origen fará um pagamento adicional e final de US\$ 100.000 e emitirá 4.000.000 de ações no segundo aniversário do acordo definitivo. Dentro de dois anos após a conclusão do período de *due diligence*, a Origen também deverá incorrer em despesas de prospecção no montante de US\$ 1.500.000. Após esse período de dois (2) anos, a Origen e o Vendedor celebrarão uma *joint venture* na proporção de 70/30. O Vendedor manterá um *royalty* de 2%, dos quais 1% poderá ser adquirido a qualquer momento antes da produção comercial por US\$ 1.500.000.

Sobre a Origen

A Origen está totalmente focada nesta nova aquisição de projetos de ETR no Brasil, em sua participação de 100% no projeto de lítio *Los Sapitos*, na Argentina, e em seu projeto *Wishbone* de ouro e prata, detido integralmente, no *Golden Triangle* da Colúmbia Britânica no Canadá, além de um portfólio de duas propriedades integralmente detidas de metais preciosos e básicos no sul da Colúmbia Britânica, para as quais está ativamente buscando parceiros.

Em nome da Origen,

Gary Schellenberg
CEO e Diretor

Para mais informações, contate Gary Schellenberg, CEO, pelo telefone 604-681-0221.

Nem a *Canadian Securities Exchange* nem seu prestador de serviços de regulação (conforme esse termo é definido nas políticas da *Canadian Securities Exchange*) aceitam responsabilidade pela adequação ou exatidão deste comunicado à imprensa.

Determinadas declarações e informações aqui contidas podem constituir “informações prospectivas”. Em particular, referências à colocação privada e a futuros programas de trabalho, ou expectativas quanto à qualidade ou aos resultados desses programas, estão sujeitas a riscos associados às operações na Propriedade, à atividade de prospecção em geral, às limitações e disponibilidade de equipamentos, bem como a outros riscos dos quais talvez não tenhamos conhecimento no momento. Dessa forma, recomenda-se que os leitores não depositem confiança indevida em informações prospectivas. Exceto conforme exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável, a Empresa não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar publicamente informações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.